

Manual de Instruções

Systair® Cirec 2



Criação France Air 2022
Todos os direitos de reprodução reservados
Versão MAR26/V1.0

Mais informações sobre o produto em www.guia.france-air.pt

ÍNDICE

1 - Antes de começar	3
2 – Desembalagem.....	3
2.1 - Verificar a entrega	3
2.2 – Desembalar o produto.....	4
3 – Componentes principais	4
4 - Dimensões.....	5
5 – Parâmetros técnicos	6
6 - Instalação	7
6.1 - Dimensões totais.....	7
6.2 - Distâncias a respeitar em torno do produto	8
6.3 - Medir o local de instalação.....	9
6.4 - Instalar a bateria na conduta	9
6.5 - Princípios fundamentais relativos à ligação da bateria Cirec	10
6.6 - Princípios fundamentais relativos à ligação da bateria Cirec	11
6.7 - Ligação da bateria Cirec.....	11
6.8 – Ligação da bateria Cirec A.....	12
7 - Primeira colocação em funcionamento.....	14
8 - Manuseamento.....	14
8.1 - Descrição dos elementos de comando – Cirec A	14
8.2 - Descrição dos terminais da regulação	15
8.3 – Modos de regulação	16
8.4 - Regulação da monitorização do caudal na conduta	21
8.5 - Visualização dos diferentes estados no ecrã	22
9 – Manutenção	22
9.1 - Inspeção periódica	23
10 - Como eliminar erros	24
11 – Eliminação do produto	25
12 - Conclusão	25

1 - Antes de começar

Para facilitar a sua orientação neste manual, utilizámos alguns símbolos. A tabela seguinte apresenta a sua representação e significado:

Símbolo	Significado
 ATENÇÃO!	Aviso ou advertência
 IMPORTANTE!	Instruções importantes
 VAI PRECISAR DISTO	Conselhos práticos e informações
 Informações técnicas	Informações técnicas mais detalhadas
	Remissão para outra parte do manual



O presente manual contém instruções importantes que lhe permitirão instalar, manusear e realizar a manutenção das baterias CIREC V2 de forma correta. Antes de instalar o seu produto, deverá ler atentamente as instruções abaixo e respeitá-las posteriormente!

O fabricante reserva-se o direito de efetuar alterações no produto ou na documentação técnica, sem necessidade de aviso prévio.

Guarde sempre o manual para eventual utilização futura.

As instruções mencionadas no manual devem ser consideradas parte integrante do produto.

DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE

O produto foi concebido, fabricado e colocado no mercado sabendo que cumpre todas as disposições pertinentes das diretivas do Parlamento Europeu e do Conselho que lhe dizem respeito, e está em conformidade com os requisitos dessas diretivas, bem como com os das suas alterações. Se o produto for instalado e utilizado de forma normal e conforme definido no manual, será um produto seguro. Durante a avaliação, aplicámos as normas europeias harmonizadas estipuladas na Declaração CE de Conformidade.

Uma versão completa e atualizada da Declaração CE de Conformidade encontra-se no site da France Air.

2 – Desembalagem

2.1 - Verificar a entrega



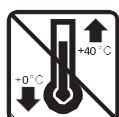
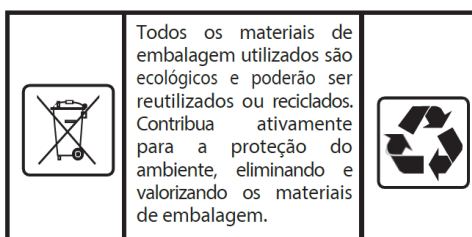
Assim que receber a encomenda, verifique se a embalagem do produto não está danificada.

Se a embalagem estiver danificada, deverá contactar a transportadora. Se a reclamação não for apresentada atempadamente, não direito posterior não poderá ser tido em conta.

Verifique se o produto que lhe foi entregue é efetivamente aquele que encomendou. Em caso de discrepância, não desembale o produto e comunique imediatamente essa falha ao fornecedor.

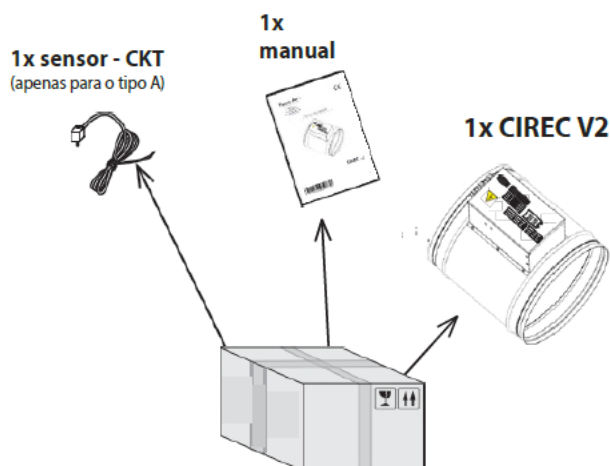
Após terminar de desembalar, verifique se o produto e as outras peças estão em perfeito estado. Em caso de dúvida, contacte o fornecedor. Nunca instale um produto que esteja danificado!

Se não desembalar o produto imediatamente após a sua entrega, deverá armazená-lo num local interior cuja temperatura ambiente se situe entre +0 °C e +40 °C.



2.2 – Desembalar o produto

Acessórios fornecidos:

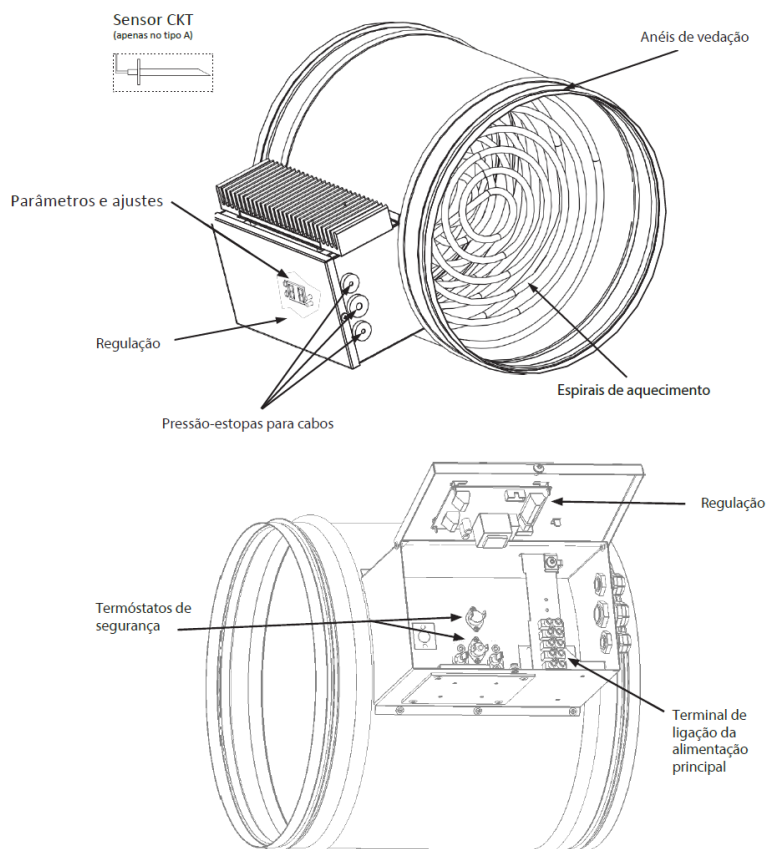


Se o produto tiver sido transportado a temperaturas inferiores a 0 °C, deve-se deixá-lo repousar durante pelo menos 2 horas nas suas futuras condições de funcionamento, sem o ligar, para equilibrar a temperatura no interior do produto.

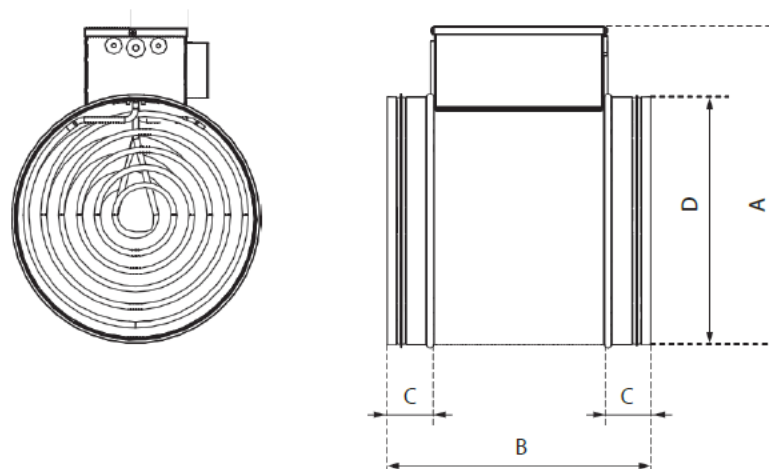


CKT = Sonda de conduta
CPT = Sonda ambiente
CPTO = Sonda ligada

3 – Componentes principais



4 - Dimensões



Tipo	Dimensões (mm)			
	A	B	C	D
CIREC-100-...-...	215	325	40	100
CIREC-125-...-...	230	325	40	125
CIREC-160-...-...	260	380	40	160
CIREC-200-...-...	320	380	40	200
CIREC-250-...-...	375	380	40	250
CIREC-315-...-...	445	380	50	315
CIREC-355-...-...	470	380	50	355
CIREC-400-...-...	515	380	50	400
CIREC-450-...-...	600	460	50	450
CIREC-500-...-...	640	460	50	500
CIREC-560-...-...	700	460	50	560
CIREC-630-...-...	775	460	50	630

5 – Parâmetros técnicos

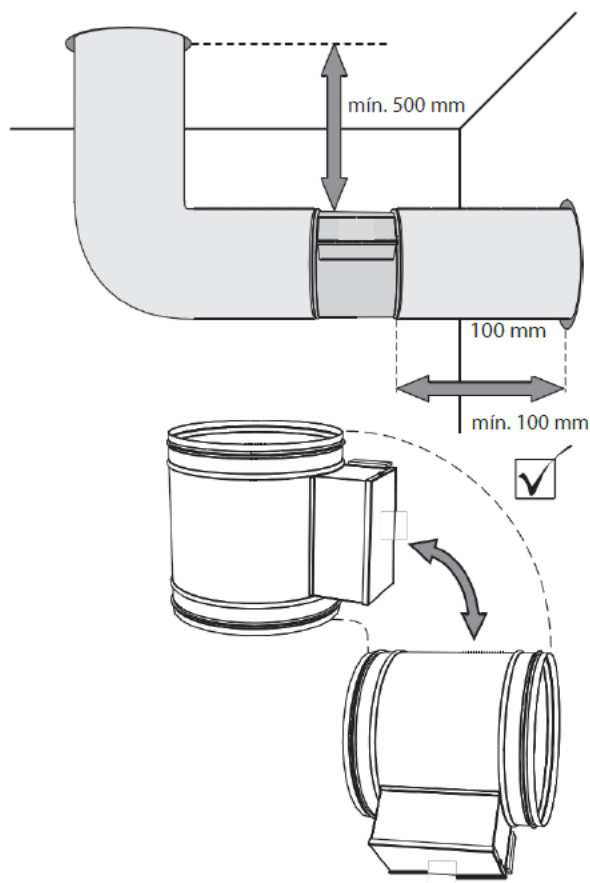
Modelo (CIREC / CIREC A)	Potência (kW)	Alimentação (V)	Corrente (A)	Caudal de ar mínimo exigido (m³/h)
100 / 400 M V2	0,4	1x230	1,7	24
100 / 800 m V2	0,8	1x230	3,7	48
100 / 1200 m V2	1,2	1x230	5,2	71
100 / 1600 M V2	1,6	1x230	7,2	95
125 / 800 M V2	0,8	1x230	3,7	48
125 / 1600 M V2	1,6	1x230	7,2	95
160 / 800 M V2	0,8	1x230	3,5	48
160 / 1200 M V2	1,2	1x230	5,2	71
160 / 1600 M V2	1,6	1x230	7	95
160 / 2400 M V2	2,4	1x230	10,4	142
160 / 5100 T V2	5	2x400	12,5	295
200 / 1200 M V2	1,2	1x230	5,2	71
200 / 2000 M V2	2	1x230	8,7	118
200 / 3000 M V2	3	1x230	13,2	177
200 / 3600 T V2	3,6	3x400	5,2	212
200 / 6000 T V2	6	3x400	8,7	353
250 / 1500 M V2	1,5	1x230	6,7	89
250 / 3000 T V2	3	1x230	13,2	177
250 / 4500 T V2	4,5	3x400	6,7	265
250 / 6000 T V2	6	3x400	8,8	353
315 / 2000 M V2	2	1x230	8,7	118
315 / 3000 M V2	3	1x230	13,2	177
315 / 6000 T V2	6	3x400	8,8	353
315 / 9000 T V2	9	3x400	13	530
355 / 7500 T V2	9	3x400	13	530
355 / 12000 T V2	12	3x400	17,5	706
400 / 9000 T V2	9	3x400	13	530
400 / 18 000 T V2	18	3x400	26,2	1059
450 / 18 000 T V2	18	3x400	26,2	1059
500 / 18 000 T V2	18	3x400	26,2	1059
560 / 18 000 T V2	18	3x400	26,2	1059
630 / 18 000 T V2	18	3x400	26,2	1059



Encontrará os restantes parâmetros na ficha técnica do produto

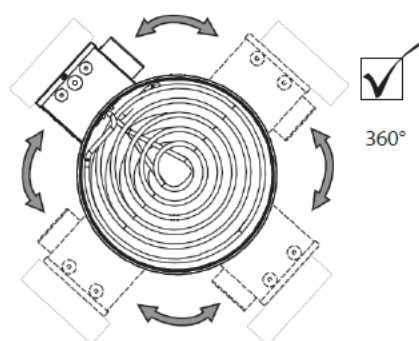
6 - Instalação

6.1 - Dimensões totais



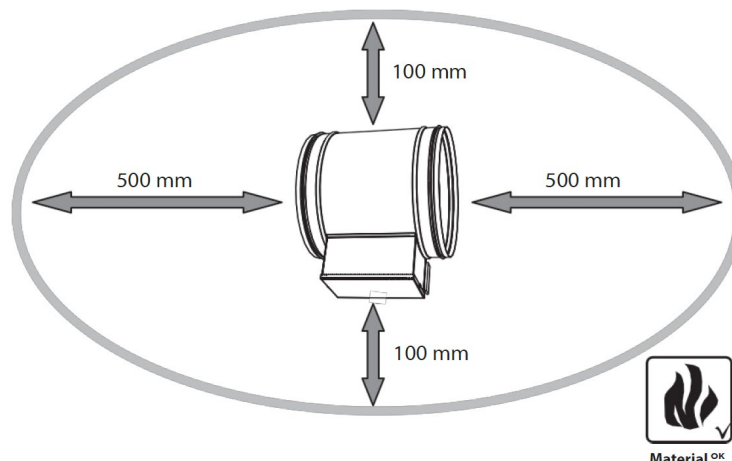
- O produto deve ser instalado numa posição que permita o acesso fácil às caixas elétricas.
- Deve ser utilizado em locais interiores cobertos e secos, onde a temperatura ambiente se situe entre 0 °C e +30 °C e onde a humidade relativa seja inferior a 80 %.
- A temperatura do ar transportado não pode exceder os +40 °C.
- O produto não foi concebido para transportar ar contendo misturas inflamáveis ou explosivas, vapores de substâncias químicas, poeiras grossas, fuligem, gorduras, venenos, agentes patogénicos, etc.

- Este produto pode ser instalado em qualquer posição (horizontal ou vertical).

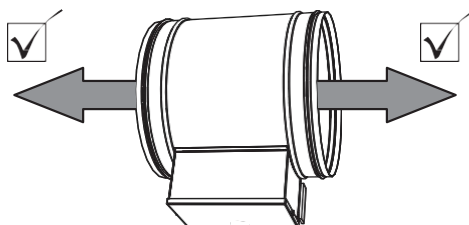


- Este produto pode ser instalado em qualquer posição (horizontal ou vertical).

6.2 - Distâncias a respeitar em torno do produto



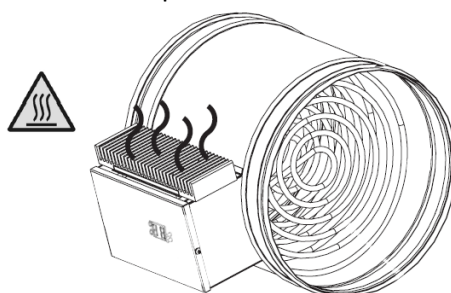
- A uma distância inferior a 100 mm do produto, independentemente da direção, só será possível colocar materiais ignífugos (materiais que não ardem, não se consomem e não se carbonizam) ou materiais de difícil inflamabilidade (que não ardem, mas se consomem principalmente – como o gesso cartonado, por exemplo). No entanto, estes materiais não podem cobrir as aberturas de aspiração ou de escape.
- A distância de segurança em relação a materiais inflamáveis na direção do fluxo de ar principal (ou seja, à frente da grelha de aspiração e atrás da abertura de escape) deve ser de 500 mm.
- A distância de segurança em relação a materiais inflamáveis nas outras direções deve ser de 100 mm.
- Se a bateria estiver instalada na extremidade da conduta, será necessário reduzir os riscos de contacto com elementos que possam aquecer (por exemplo, com a grelha).



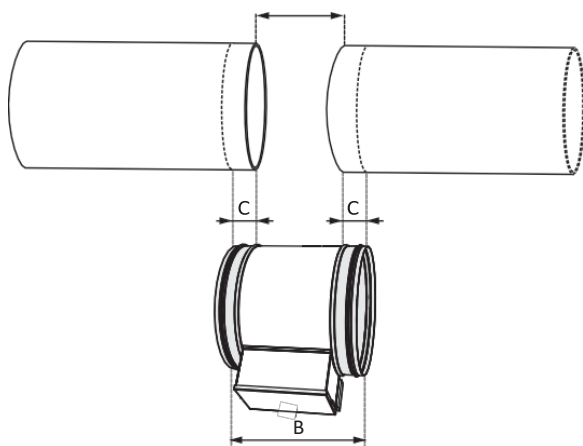
- Recomenda-se instalar a bateria atrás de um ventilador no sentido do fluxo de ar, de modo a reduzir os riscos de sobreaquecimento do motor do ventilador.
- A direção do fluxo de ar através da bateria é indiferente.



- Deixe espaço livre à volta da bateria de modo a garantir a circulação de ar. O não cumprimento desta instrução pode causar danos no produto

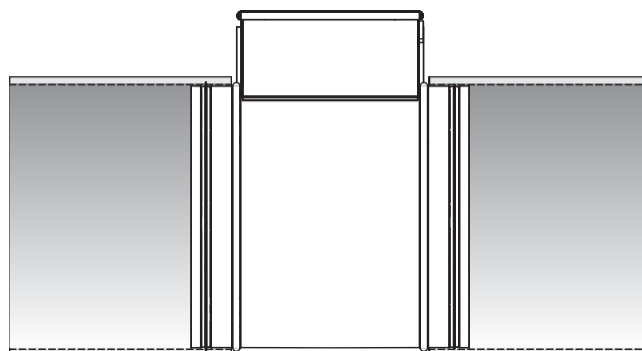


6.3 - Medir o local de instalação



Tipo	Dimensões (mm)	
	B	C
CIREC-100-...-...	325	40
CIREC-125-...-...	325	40
CIREC-160-...-...	380	40
CIREC-200-...-...	380	40
CIREC-250-...-...	380	40
CIREC-315-...-...	380	50
CIREC-355-...-...	380	50
CIREC-400-...-...	380	50
CIREC-450-...-...	460	50
CIREC-500-...-...	460	50
CIREC-560-...-...	460	50
CIREC-630-...-...	460	50

6.4 - Instalar a bateria na conduta

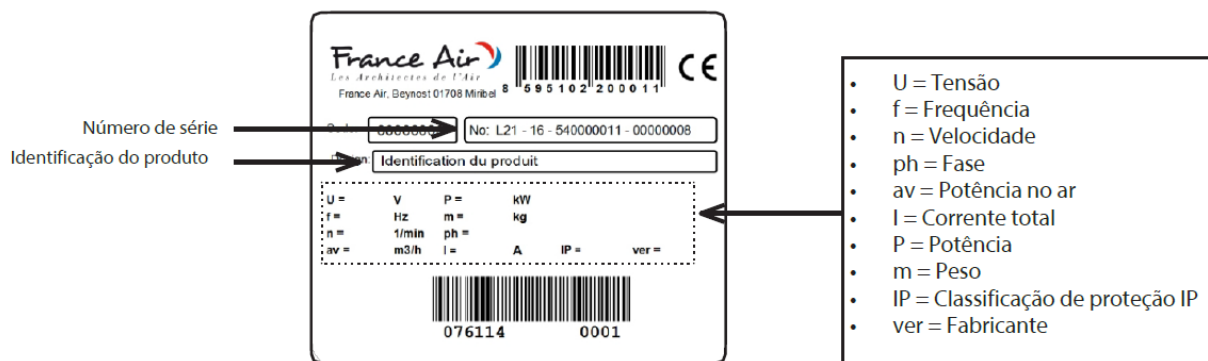


SEGURANÇA

- A ligação elétrica da bateria deve ser efetuada com base num projeto específico elaborado por um técnico qualificado em eletricidade.
- A instalação é uma operação que só pode ser realizada por um funcionário com formação adequada na área elétrica. Durante esta operação, devem ser respeitadas a legislação e as diretivas nacionais em vigor.
- Os esquemas elétricos que se encontram no produto têm prioridade sobre os representados no presente manual!
- Antes de proceder à instalação, verifique se a marcação dos terminais corresponde à indicada no esquema elétrico de ligação. Em caso de dúvida, seja ela qual for, contacte sempre o fornecedor e não ligue a bateria.
- Antes de qualquer intervenção no interior da bateria, desligue sempre a alimentação elétrica principal!
- Se o produto estiver ligado a um sistema de controlo que não seja de origem, será necessário que a ligação dos elementos de regulação e medição seja efetuada pela empresa que forneceu o sistema em questão.



- Os parâmetros elétricos constam na etiqueta de fabrico que se encontra na caixa elétrica da bateria.



- A bateria deve ser protegida com um fusível adequado, de acordo com os seus parâmetros elétricos!
- Por razões de segurança, não é aconselhável utilizar fusíveis sobredimensionados!
- A bateria elétrica deve ser ligada a um sistema de neutro TN-S, o que significa que o neutro deve estar sempre ligado!
- Deve ser integrado na rede de alimentação um interruptor principal capaz de desligar todos os pólos da rede.
- A proteção elétrica da bateria CIREC é IP20.

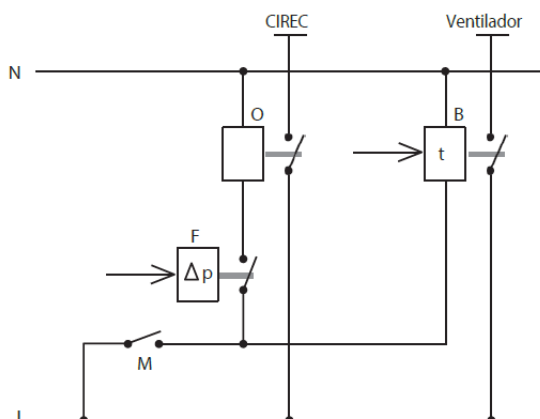
6.5 - Princípios fundamentais relativos à ligação da bateria Cirec

- Os prensa-cabos presentes na caixa elétrica da bateria destinam-se aos cabos de alimentação e aos cabos dos elementos de comando.
- A bateria elétrica deve ser ligada de acordo com o esquema elétrico que se encontra na parte interior da caixa elétrica da bateria.

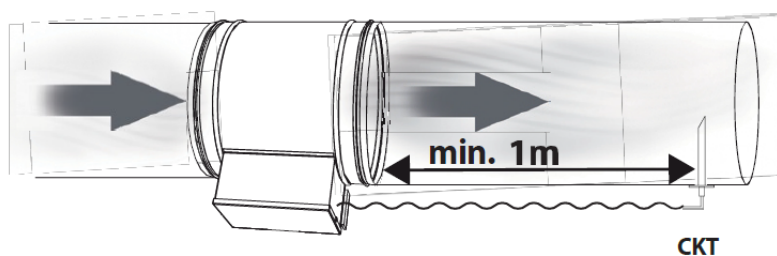


- A bateria elétrica CIREC deve ser ligada de forma que não seja possível ligá-la quando o ar que circula na conduta não atingir uma velocidade mínima de 2 m/s. É absolutamente indispensável utilizar um interruptor de pressão diferencial ou um interruptor de caudal.
- Depois de desligada, a bateria elétrica deverá arrefecer durante, pelo menos, 30 segundos.

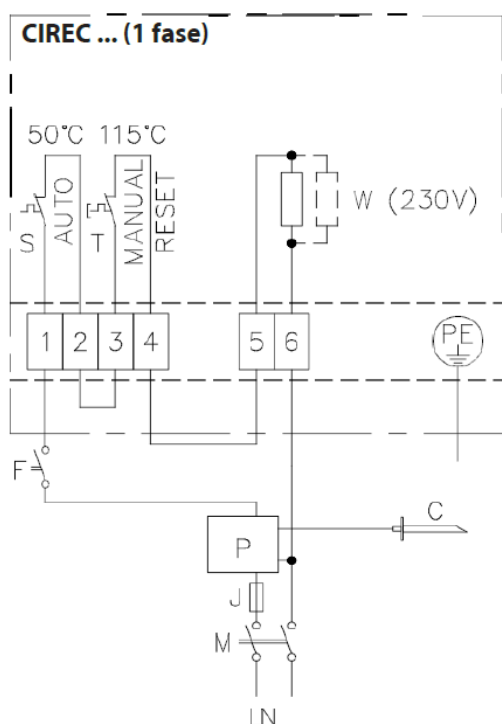
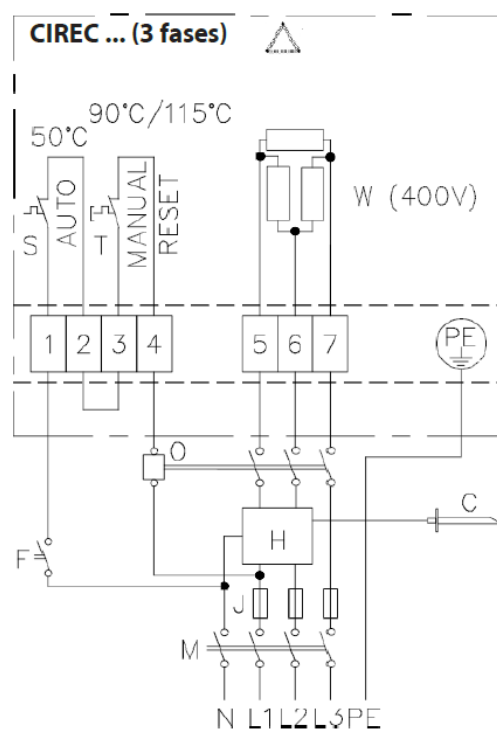
6.6 - Princípios fundamentais relativos à ligação da bateria Cirec

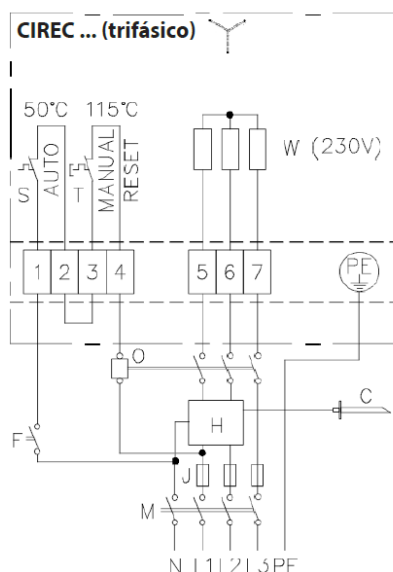


- O – Interruptor de proteção contra sobreaquecimento
- F – Interruptor de controlo do fluxo de ar (pressostato)
- M – Interruptor principal
- B – Interruptor com desligamento retardado (arrefecimento)



6.7 - Ligação da bateria Cirec





S – Termostato de segurança com reinicialização automática
T – Termostato de emergência com reinicialização manual



Na bateria CIREC de tipo A, encontrará os contactos do termostato de segurança com reinicialização automática (50 °C), do termostato de emergência com reinicialização manual (90 °C/115 °C) e da alimentação das hastes de aquecimento.

- A ligação da bateria elétrica deve cumprir os regulamentos de segurança do país em questão.
- Os termostatos de emergência e de segurança devem estar sempre ligados ao sistema de regulação das hastes de aquecimento, de modo a poderem ser desativados caso os valores-limite dos diferentes termostatos sejam excedidos.
- **Antes de qualquer intervenção no interior da bateria elétrica, desligue sempre a alimentação principal!**



• Se o termostato de emergência estiver equipado com um reinício manual (90 °C/115 °C), será necessário determinar a causa do sobreaquecimento e eliminá-la. Depois de o fazer, proceda a uma REINICIALIZAÇÃO do termostato (consulte o capítulo «Como eliminar as avarias»).

W – Elementos de aquecimento

S – Termostato de segurança com reinicialização automática (50 °C)

T – Termostato de emergência com reinicialização manual (120 °C)

O – Interruptor de proteção contra sobreaquecimento (contator)

P – Regulador de impulsos, monofásico, ou termostato de funcionamento

H – Regulador de impulsos trifásico ou termostato de funcionamento

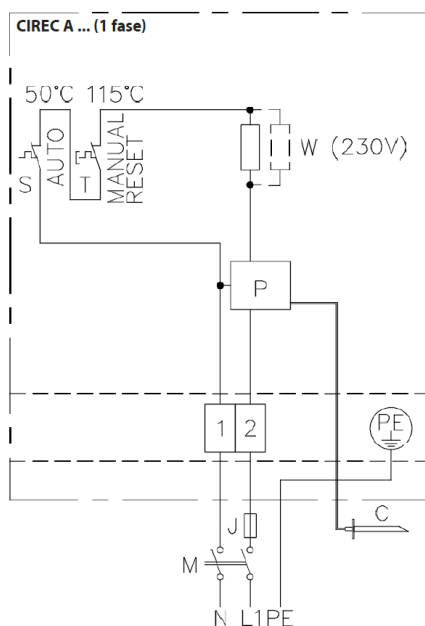
C – Sensor térmico (ambiente ou conduta), eventualmente controlo da temperatura

F – Interruptor de controlo da queda de pressão (pressostato)

M – Interruptor principal

J – Fusíveis

6.8 – Ligação da bateria Cirec A



S – Termostato de segurança com reinicialização automática
T – Termostato de emergência com reinicialização manual

W – Elementos de aquecimento

S – Termostato de segurança com reinicialização automática (50 °C)

T – Termostato de emergência com reinicialização manual (120 °C)

O – Interruptor de proteção contra sobreaquecimento (contator)

P – Regulador de impulsos, monofásico, ou termostato de funcionamento

H – Regulador de impulsos trifásico ou termostato de funcionamento

C – Sensor térmico (ambiente ou conduta), eventualmente controlo da temperatura

F – Interruptor de controlo da queda de pressão do ar (pressostato)

M – Interruptor principal

J – Fusíveis

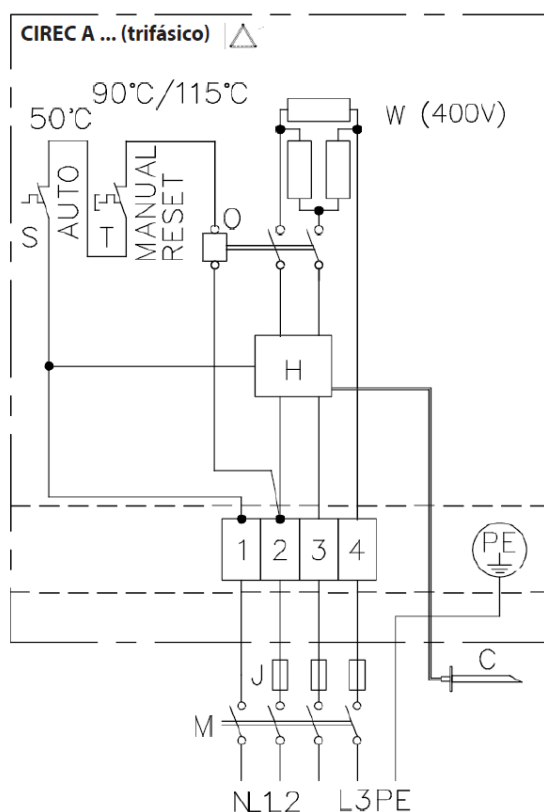
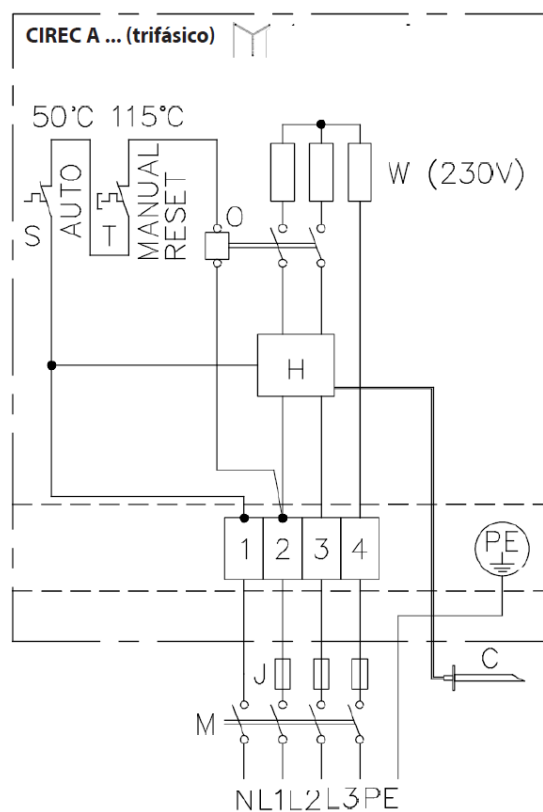
Na bateria CIREC tipo A, encontrará os contactos do termostato de segurança com reinicialização automática (50 °C), do termostato de emergência com reinicialização manual (90 °C/115 °C) e da alimentação das hastes de aquecimento.



- A ligação da bateria elétrica deve cumprir as normas de segurança do país em questão.
- Os termostatos de emergência e de segurança devem estar sempre ligados ao sistema de regulação das hastes de aquecimento, de modo a poderem ser desativados caso os valores-limite dos diferentes termostatos sejam excedidos.
- Antes de qualquer intervenção no interior da bateria elétrica, desligue sempre a alimentação principal!



- Se o termostato de emergência estiver equipado com um reinício manual (90 °C/115 °C), será necessário determinar a causa do sobreaquecimento e eliminá-la. Depois de o fazer, proceda ao REINÍCIO do termostato (consulte o capítulo “Como eliminar as avarias”).



S – Termostato de segurança com reinicialização automática
T – Termostato de emergência com reinicialização manual

W – Elementos de aquecimento
S – Termostato de segurança com reinicialização automática (50 °C)
T – Termostato de emergência com reinicialização manual (120 °C)
O – Interruptor de proteção contra sobreaquecimento (contator)
P – Regulador de impulsos, monofásico, ou termostato de funcionamento

H – Regulador de impulsos trifásico ou termostato de funcionamento
C – Sensor térmico (ambiente ou conduta), eventualmente controlo da temperatura
F – Interruptor de controlo da queda de pressão do ar (pressostato)
M – Interruptor principal
J – Fusíveis

7 - Primeira colocação em funcionamento



Antes de colocar o produto em funcionamento:

- Verifique a fixação mecânica da bateria na conduta de ar.
- Verifique se a ligação elétrica foi efetuada corretamente.
- Verifique se não ficou nenhuma ferramenta ou outro objeto que possa danificar ou deteriorar a bateria na caixa elétrica ou na própria bateria.
- Verifique se a tampa de proteção da bateria foi corretamente instalada.

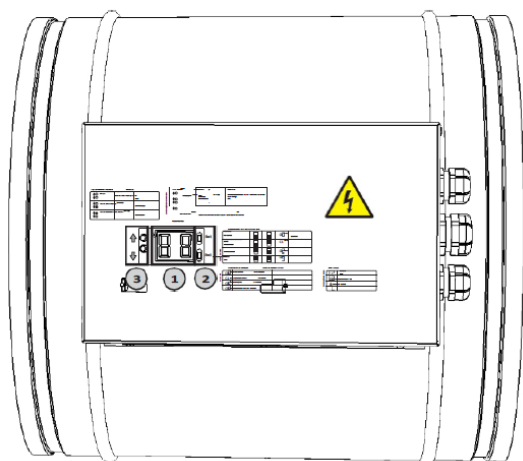
8 - Manuseamento



Condições de funcionamento:

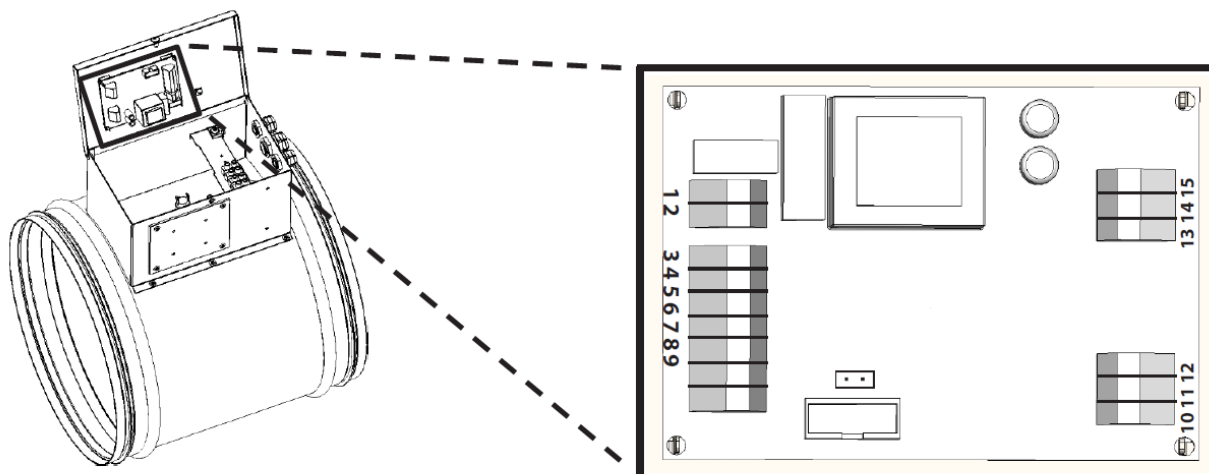
- Este produto deve ser utilizado em locais interiores cobertos e secos, onde a temperatura ambiente se situe entre 0 °C e +30 °C e onde a humidade relativa seja inferior a 80 %.
- A temperatura do ar transportado não pode exceder os +40 °C.
- O produto não foi concebido para transportar ar contendo misturas inflamáveis ou explosivas, vapores de substâncias químicas, poeiras grossas, fuligem, gorduras, venenos, agentes patogénicos, etc.

8.1 - Descrição dos elementos de comando – Cirec A



- 1 Ecrã de sete segmentos que permite visualizar os estados de funcionamento.
- 2 Seletor do modo de regulação
 - Encontrará uma descrição mais detalhada no capítulo «**Modos de regulação**»
- 3 Tecla para alterar as opções do utilizador

8.2 - Descrição dos terminais da regulação



- 4 - entrada do sinal de comando 0-10 V
- 5 - GND (para a entrada de 0-10 V)
- 6+7 - entrada para o sensor CKT
- 8+9 - entrada para o sensor CPT / CPTO
- 3+10 - possibilidade de ligar um pressostato que monitoriza o caudal de ar na conduta



- O regulador pode ser utilizado num modo de regulação em função da temperatura (na conduta ou no ambiente) ou será possível utilizar uma gestão através da entrada 0-10 V, num intervalo de 0 a 100 %. Em todos os modos de regulação em função da temperatura, as temperaturas mínima e máxima na conduta serão monitorizadas.
- No caso do modo de gestão 0-10 V, apenas a temperatura máxima de +55 °C será monitorizada (valor fixo).

O regulador pode ser ligado simultaneamente a dois sensores de temperatura:

1) O sensor de temperatura da conduta CKT, ligado aos terminais 6 e 7, é um acessório obrigatório (é fornecido com as baterias) e é utilizado principalmente para monitorizar as temperaturas mínima e máxima na conduta, a jusante da bateria. Poderá eventualmente ser utilizado como sensor de regulação para a conduta

+ monitorização das temperaturas mínima e máxima na conduta, a jusante da bateria.

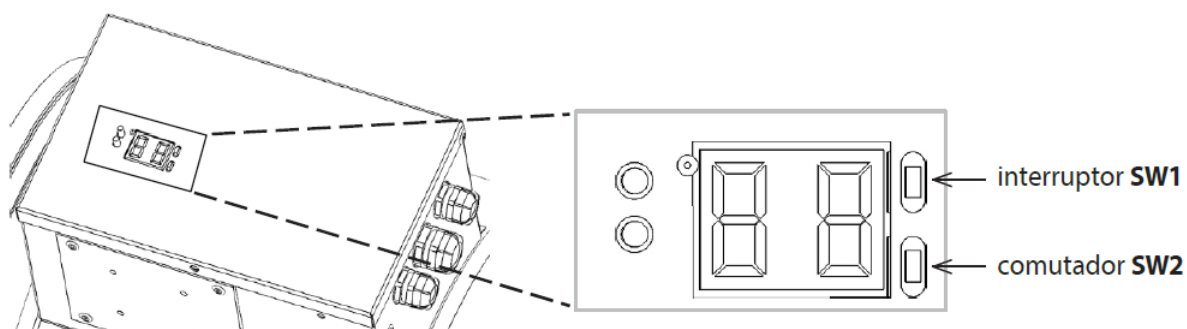
2) O sensor de temperatura ambiente CPT, ligado aos terminais 8 e 9, ou o sensor/controlador de temperatura ambiente CPTO, ligado aos terminais 8 e 9, é utilizado como sensor de regulação da temperatura ambiente. No caso do CPTO, é possível configurar o valor de referência da temperatura no corpo do CPTO.

A ligação interna do sensor CPTO é feita nos terminais 1 e 3.

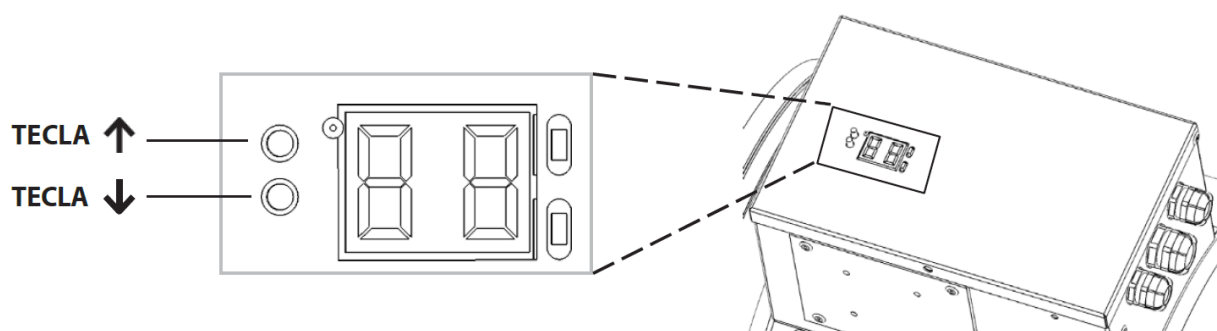


CKT = Sonda de conduta
CPT = Sonda ambiente
CPTO = Sensor ligado

8.3 – Modos de regulação



AJUSTE DA TEMPERATURA DE REFERÊNCIA NO SENSOR DE REGULAÇÃO AJUSTE DAS TEMPERATURAS LIMITE NA CONDUITE, PARA OS DIFERENTES MODOS EXIBIÇÃO DOS DIFERENTES ESTADOS NO ECRÃ

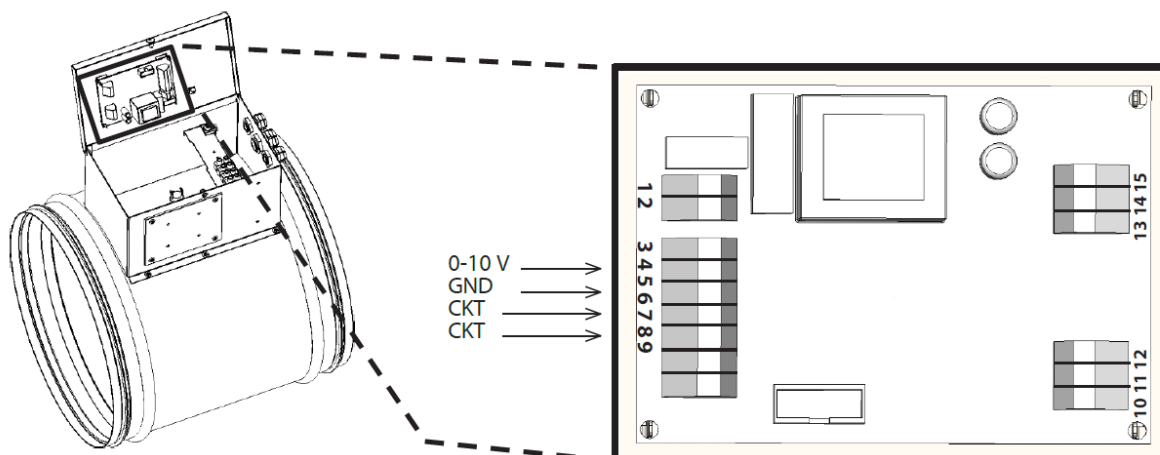


Modo	0-10V	CKT	CPT	CPTO
C0	✓	✓	✗	✗
C1	✗	✓	✓	✗
C2	✗	✓	✗	✓
C3	✗	✓	✗	✗



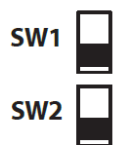
CKT = Sonda de conduta
CPT = Sonda ambiente
CPTO = Sensor ligado

8.3.1 - Modo C0



- 4 - entrada do sinal de comando 0-10 V
- 5 - GND (para a entrada de 0-10 V)
- 6+7 - entrada para o sensor CKT

Comando externo 0-10 V com limitação da temperatura máxima na conduta a +55 °C



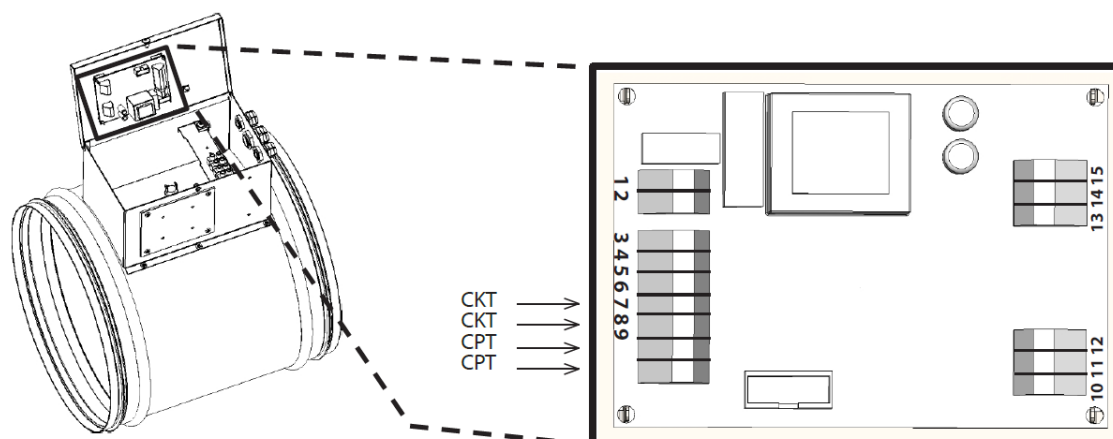
- Exibição no ecrã ao seleccionar o modo **C0**
- Sinal de comando de 0-10 V ligado aos terminais **4 (0-10 V) e 5 (GND)**
- O sensor de temperatura na conduta **CKT** está ligado aos terminais **6 e 7**
- A temperatura mínima na conduta não é monitorizada
- A temperatura máxima na conduta não está configurada e está fixada de forma invariável em **+55 °C**

- A potência da bateria é controlada pela tensão de comando de 0-10 V, num intervalo de 0 a 100 %, em que 0 V = 0 % de potência e 10 V = 100 % de potência.

Modo de regulação C0

- Temperatura máxima na conduta: não pode ser regulada. O limite está fixado em +55 °C!
- Temperatura mínima na conduta: não pode ser ajustada e não é monitorizada.

8.3.2 - Modo C1



6+7 - entrada para o sensor CKT
8+9 - entrada para o sensor CPT

Regulação em função da temperatura ambiente (ajuste efetuado no regulador), com monitorização das temperaturas mínima e máxima na conduta

- | | | |
|-----|-------------------------------------|--|
| SW1 | ☐ | • Exibição no ecrã C1 |
| | ☒ | • O sensor de temperatura ambiente CPT está ligado aos terminais 8,9 |
| | ☒ | • O sensor de temperatura na conduta CKT está ligado aos terminais 6,7 |
| SW2 | ☐ | • A temperatura mínima na conduta é configurada num intervalo de 0 a +15 °C (por predefinição 0 °C) |
| | ☒ | • A temperatura máxima no canal de ventilação é definida num intervalo de +30 a +45 °C (por predefinição +45 °C) |

- O ajuste do valor de referência da temperatura no sensor de regulação é efetuado através das teclas ↑ e ↓
- Para aceder ao modo de regulação do valor de referência da temperatura, mantenha premidas simultaneamente as duas teclas.
- O regulador passa para o modo de ajuste da temperatura de referência – o valor da temperatura de referência pisca no ecrã.
- Se o ecrã piscar, é possível utilizar as teclas ↑ e ↓ para definir o valor de referência da temperatura no sensor de regulação.
- O valor de referência da temperatura será automaticamente guardado após um intervalo de 20 segundos sem qualquer manipulação dos elementos de comando.

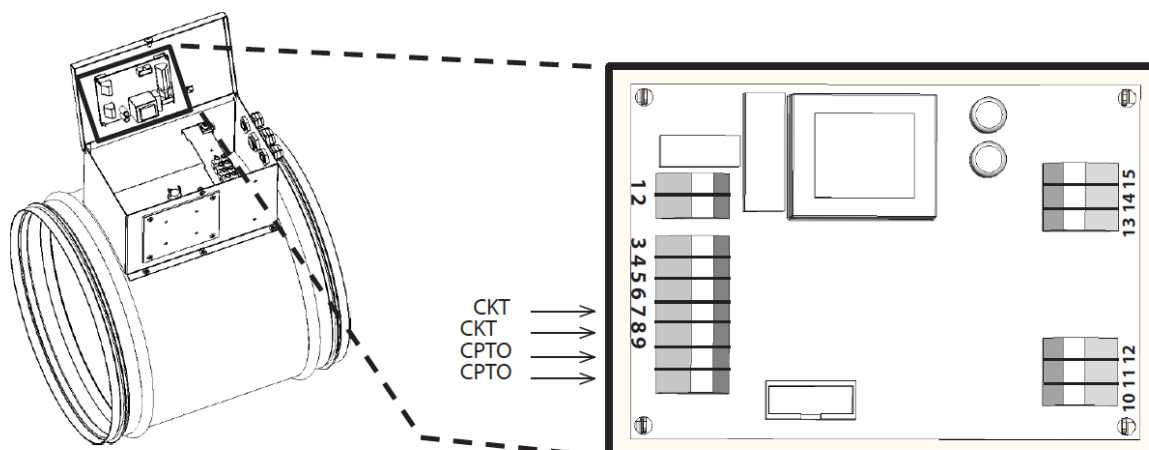
Procedimento para ajustar as temperaturas limite na conduta:

- Para aceder ao modo de regulação da temperatura mínima na conduta, deve manter premido (durante 20 segundos) o botão ↓.
- Para aceder ao modo de regulação da temperatura máxima na conduta, deve-se manter premida (durante 20 segundos) a tecla ↑.
- O regulador passa para o modo de regulação da temperatura máxima (mínima) na conduta – o valor da temperatura máxima (mínima) pisca no ecrã. Se o ecrã piscar, é possível utilizar as teclas ↑ e ↓ para definir a temperatura de referência na conduta.
- A temperatura de referência será automaticamente guardada após um intervalo de 20 segundos sem qualquer manipulação dos elementos de comando.

Modo de regulação C1

- Temperatura máxima na conduta: pode ser ajustada num intervalo de +30 a +45 °C
- Temperatura mínima na conduta: pode ser ajustada num intervalo de 0 a +15 °C

8.3.3 - Modo C2



6+7 - entrada para o sensor CKT

8+9 - entrada para o sensor CPTO

Regulação em função da temperatura ambiente (ajuste efetuado no CPTO), com monitorização das temperaturas mínima e máxima na conduta

- | | |
|-------------------------------------|--|
| <p>SW1</p> <p>SW2</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Exibição no ecrã ao selecionar o modo C2 • O sensor/comando de temperatura ambiente CPTO está ligado aos terminais 8,9 • O sensor de temperatura na conduta CKT está ligado aos terminais 6 e 7 • A temperatura mínima na conduta é configurada num intervalo de 0 a +15 °C (por predefinição 0 °C) • A temperatura máxima na conduta é configurada num intervalo de +30 a +45 °C (por predefinição +45 °C) |
|-------------------------------------|--|

- O ajuste do valor de referência da temperatura é efetuado no corpo do CPTO (sensor/comando), num intervalo de 0 a +30 °C.
- As teclas não permitem definir o valor de referência da temperatura.
- O ecrã apresenta o valor do sensor CKT

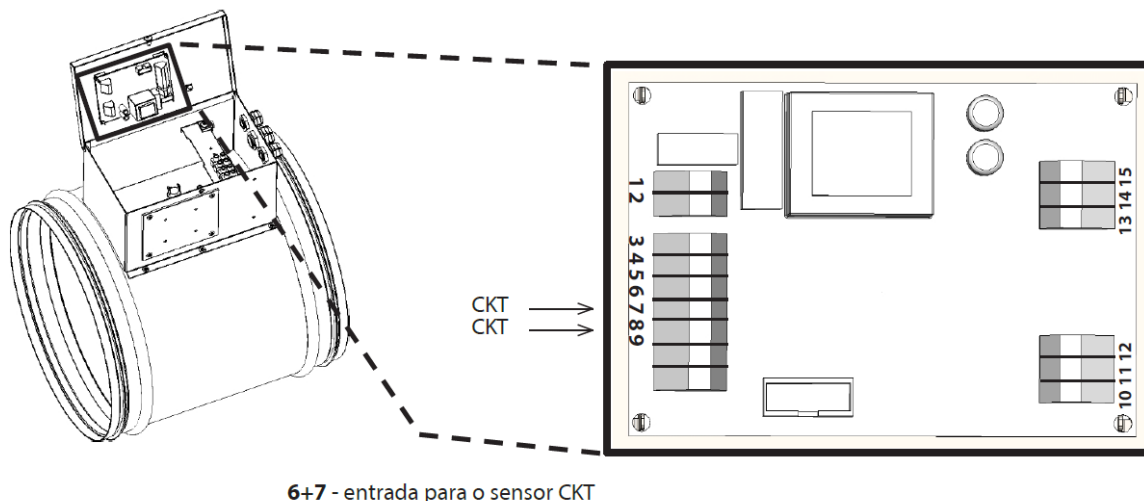
Procedimento de regulação das temperaturas limite na conduta:

- Para aceder ao modo de regulação da temperatura mínima na conduta, deve premir longamente (20 segundos) a tecla **↓**.
- Para aceder ao modo de regulação da temperatura máxima na conduta, deve premir longamente (20 segundos) a tecla **↑**.
- O regulador passa para o modo de regulação da temperatura máxima (mínima) na conduta – o valor da temperatura máxima (mínima) pisca no ecrã. Se o ecrã piscar, é possível utilizar as teclas **↑** e **↓** para definir a temperatura de referência na conduta.
- A temperatura de referência será automaticamente guardada após um intervalo de 20 segundos sem qualquer manipulação dos elementos de comando.

Modo de regulação C2

- Temperatura máxima na conduta: pode ser ajustada num intervalo de +30 a +45 °C
- Temperatura mínima na conduta: pode ser ajustada num intervalo de 0 a +15 °C

8.3.4 - Modo C3



6+7 - entrada para o sensor CKT

Regulação em função da temperatura na conduta (ajuste efetuado no regulador), com monitorização das temperaturas mínima e máxima na conduta

- | | |
|-------------------------------------|--|
| <p>SW1</p> <p>SW2</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Exibição no ecrã ao seleccionar o modo C3 • O sensor de temperatura na conduta CKT está ligado aos terminais 6,7 • A temperatura mínima na conduta está definida num intervalo de -15 a +15 °C (por predefinição, -15 °C) • A temperatura máxima na conduta é definida num intervalo de +30 a +45 °C (por predefinição +45 °C) |
|-------------------------------------|--|

- O ajuste do valor de referência da temperatura no sensor de regulação é efetuado através das teclas **↑** e **↓**.
- Para aceder ao modo de regulação do valor de referência da temperatura, mantenha premidas simultaneamente as duas teclas.
- O regulador passa para o modo de ajuste da temperatura de referência – o valor da temperatura de referência pisca no ecrã.
- Se o ecrã piscar, é possível utilizar as teclas **↑** e **↓** para definir o valor de referência da temperatura no sensor de regulação.
- A temperatura de referência será automaticamente guardada após um intervalo de 20 segundos sem qualquer manipulação dos elementos de comando.

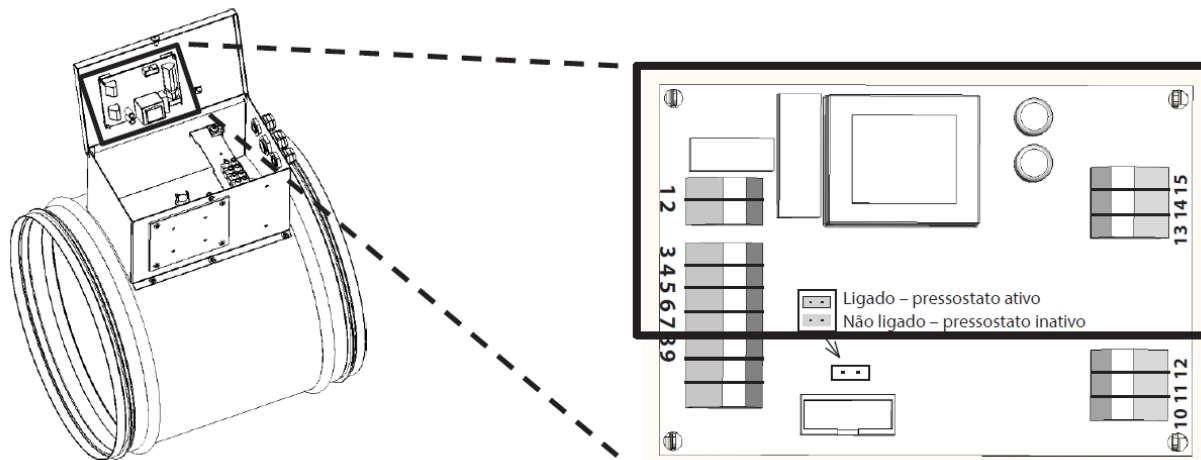
Procedimento de regulação das temperaturas limite na conduta:

- Para aceder ao modo de regulação da temperatura mínima na conduta, deve-se manter premida (durante 20 segundos) a tecla **↓**.
- Para aceder ao modo de regulação da temperatura máxima na conduta, deve premir longamente (20 segundos) a tecla **↑**.
- O regulador passa para o modo de regulação da temperatura máxima (mínima) na conduta – o valor da temperatura máxima (mínima) pisca no ecrã. Se o ecrã piscar, é possível utilizar as teclas **↑** e **↓** para definir a temperatura de referência na conduta.
- A temperatura de referência será automaticamente guardada após um intervalo de 20 segundos sem qualquer manipulação dos elementos de comando.

Modo de regulação C3

- Temperatura máxima na conduta: pode ser ajustada num intervalo de +30 a +45 °C
- Temperatura mínima na conduta: pode ser ajustada num intervalo de -15 a +15 °C

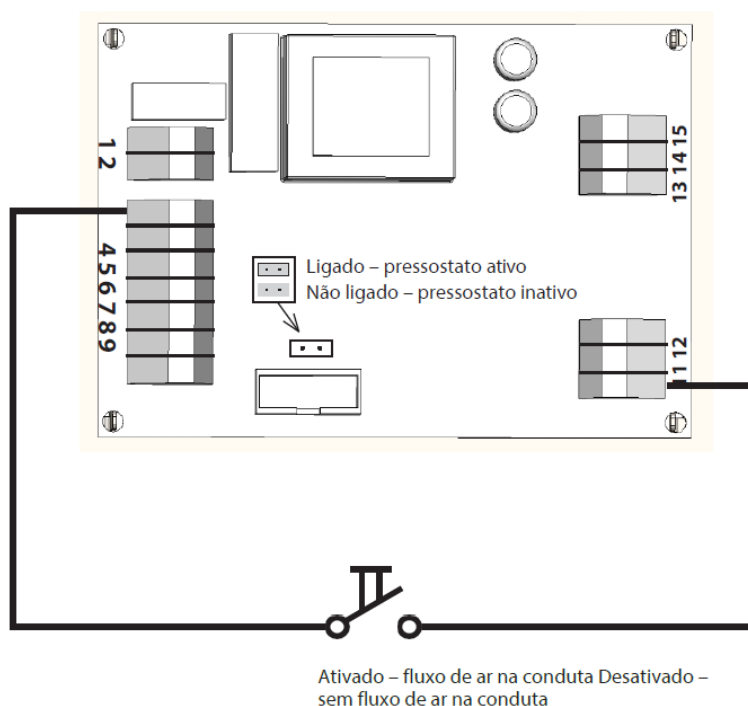
8.4 - Regulação da monitorização do caudal na conduta



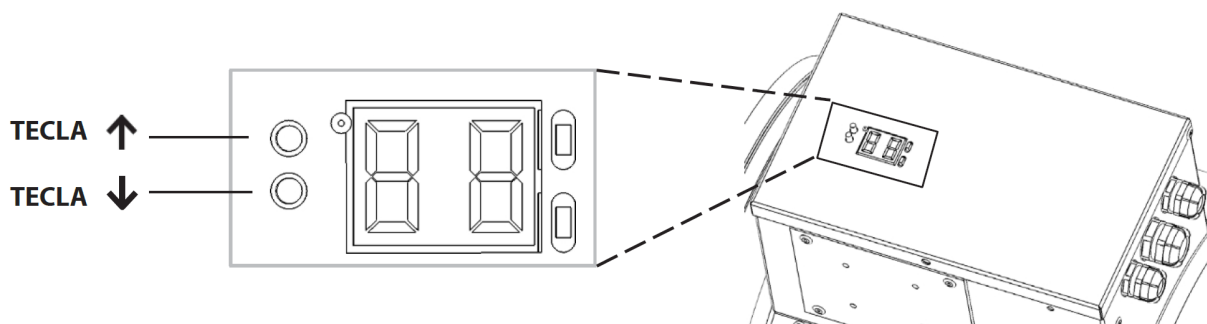
Modo de regulação da monitorização do caudal:

- É possível configurar o regulador de forma que este seja capaz de registar o caudal na conduta, instalando um jumper.
- O registo do caudal é assegurado ligando o pressostato entre os terminais 3 e 10.
- Quando o contacto está ativado, o pressostato do regulador regula/funciona.
- Quando o contacto do pressostato é desativado, o regulador impede o aumento da temperatura e é exibido um símbolo EF no ecrã (a bateria não aquece).
- Assim que o contacto for novamente ativado, o regulador voltará automaticamente ao estado de funcionamento previamente configurado.

Ligação elétrica do pressostato:



8.5 - Visualização dos diferentes estados no ecrã



Exibição durante o funcionamento quando os operadores não estão a utilizar os elementos de comando:

Durante o funcionamento, quando os elementos de comando não estão a ser utilizados, o ecrã exibirá a temperatura medida:

- Para os modos C0 e C3, será exibida a temperatura atual no sensor de temperatura na conduta CKT – no caso do C3, tratar-se-á de um sensor de regulação.
- Para o modo C1, será exibida a temperatura atual no sensor CPT.
- Para o modo C2, será exibida a temperatura atual no sensor CPTO.

Exibição em caso de pressão breve nas teclas (1 a 2 segundos):

Se, enquanto o aparelho estiver em funcionamento, premir a tecla ↓, verá aparecer no ecrã:

- Para o modo C0, a potência atual da bateria expressa em %, até 99%; 100% de potência será indicado através do símbolo H
- Para o modo C1, o valor de referência atual da temperatura no sensor CPT
- Para o modo C2, a temperatura atual medida (idêntica à exibida sem intervenção nos elementos de comando)
- Para o modo C3, o valor de referência atual da temperatura no sensor CKT

Se, enquanto o aparelho estiver em funcionamento, premir a tecla ↑, verá aparecer no ecrã:

- Para o modo C0, a temperatura atual medida (idêntica à exibida sem intervenção nos elementos de comando)
- Para os modos C1 e C2, a temperatura atual medida na conduta, no sensor CKT
- Para o modo C3, a temperatura atual medida (idêntica à exibida sem intervenção nos elementos de comando)

9 – Manutenção



- Durante a manutenção do produto, é necessário que a alimentação elétrica principal esteja desligada. Antes de proceder à manutenção, é necessário deixar o produto arrefecer! Ao manusear o produto, é imprescindível usar luvas de proteção que o protejam contra ferimentos que possam ser causados pelas arestas cortantes!
- Durante a limpeza, é proibido utilizar ar comprimido, substâncias químicas, solventes, água ou objetos cortantes.
- Para a limpeza da parede do produto, recomendamos a utilização de um pano e água com sabão.

9.1 - Inspeção periódica

Recomenda-se realizar uma verificação periódica do estado do produto a cada 500 horas de funcionamento, bem como antes e depois da época de aquecimento.

- Verifique se o produto não está danificado (especialmente a área do regulador e do refrigerador)
- Verifique o aperto das ligações da conduta que estão diretamente ligadas ao produto



Se não tiver a certeza do procedimento a seguir, nunca tente efetuar uma reparação e recorra a um técnico de assistência especializado!!!

Problema possível	Solução
Sobreaquecimento da bateria (o termostato de emergência foi ativado)	<p>Determine a causa do sobreaquecimento (fluxo de ar insuficiente, refrigeração defeituosa, etc.) e elimine essa causa. Depois de eliminar a causa, REINICIE o termostato</p>
A bateria não aquece ou não fornece a potência necessária	<p>1) Verifique se o regulador e os sensores de temperatura foram ligados corretamente. 2) Verificar as configurações 3) Verifique o bom funcionamento dos sensores e dos comandos de temperatura.</p>

Símbolo de avaria a aparecer no ecrã	Explicação
E2	O sensor CPT ou CPTO está com avaria ou não está ligado
E3	O sensor CKT está com falha ou não está ligado
OK	Sobreaquecimento da bateria. A temperatura no sensor de temperatura na conduta (CKT) é superior a +55 °C. O regulador interromperá o aquecimento, enviando assim 0 % de potência aos terminais de comando.
-L	A temperatura está abaixo do limite mínimo. O regulador enviará um pedido de potência máxima da bateria
Símbolo de informação que aparece no ecrã	Explicação
EF	Não há fluxo de ar na conduta (quando a monitorização do fluxo de ar está ativada = jumper instalado)

Se não conseguir identificar e eliminar a avaria, ou se for necessária uma intervenção no interior das instalações, contacte uma oficina de assistência autorizada!

10 - Como eliminar erros

Se não conseguir resolver a avaria por si próprio

Se não conseguir resolver sozinho o problema com que se depara, contacte o fornecedor.



Para facilitar e acelerar a resolução dos defeitos, terá de lhe fornecer as seguintes informações:

- A identificação do tipo de produto ^①;
- O seu número de série ^②;
- O tempo de utilização do produto;
- Os acessórios utilizados;
- O local de instalação;
- As condições de instalação (incluindo as elétricas);
- Uma descrição detalhada da avaria e dos procedimentos que aplicou para a resolver.

Quer seja durante ou após o período de garantia, o serviço pós-venda será prestado pelo fabricante, pelo fornecedor ou por uma organização de serviço pós-venda autorizada.

Quando solicitar uma intervenção de assistência, será necessário que nos envie uma descrição da avaria, a identificação do tipo de produto tal como indicado na etiqueta e o local de instalação.

The image shows a product identification label for France Air. It includes the following fields and information:

- Code:** 00000000
- No:** L21 - 16 - 540000011 - 00000008
- Identification du produit:** (Field with a red arrow pointing to it from a circled '1')
- Technical Specifications:**
 - U = V P = kW
 - f = Hz m = kg
 - n = 1/min ph =
 - av = m3/h l = A IP = ver =
- Barcodes:**
 - Top barcode: 5 95102 200011
 - Bottom barcode: 076114 0001

There are two circled numbers with arrows pointing to specific fields: a circled '1' points to the 'Identification du produit' field, and a circled '2' points to the 'No:' field.

11 – Eliminação do produto

Antes de eliminar o produto, será necessário torná-lo inutilizável. Os produtos antigos ainda contêm matérias-primas que podem ser reutilizadas. Essas matérias devem ser entregues num centro de recolha de resíduos

Recomenda-se que a eliminação do produto seja efetuada num local especializado, que possa assim valorizar da melhor forma os materiais reciclados. As partes não utilizadas deverão, em seguida, ser depositadas num aterro.

Durante a eliminação dos materiais, deve respeitar-se a regulamentação nacional em vigor em matéria de eliminação de resíduos.



12 - Conclusão



Para garantir uma utilização correta e em total segurança deste produto, é necessário ler atentamente o presente manual e seguir as instruções nele indicadas.

Se tiver alguma dúvida ou desejar mais esclarecimentos, não hesite em contactar o nosso departamento comercial ou o nosso departamento de assistência técnica.

Nota: O fabricante não poderá ser responsabilizado por danos e deteriorações nas instalações que tenham surgido na sequência de uma instalação ou utilização incorreta, contrária às regras da arte aplicáveis à instalação e utilização de instalações de ventilação e climatização e de sistemas de regulação.

FRANCE AIR PORTUGAL, LDA

Grande Lisboa

Avenida Casal da Serra, N.º 13, Sala 3
2625-085 Póvoa de Santa Iria

Grande Porto

Zona Industrial da Maia, Setor IX – Sul
Rua de Eng.º João Tallone, Lote 7
4470-516 Maia

Algarve

Zona Industrial Vale da Venda Lote 3A
8005-412 Faro

france.air.portugal@france-air.com
www.france-air.pt